O Vereador que esse assina, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica Municipal e pelo Regimento Interno desta Casa de Leis, dentre outros dispositivos legais a plicáveis à espécie, a presenta a consideração do plenário, o seguinte:

ANTE-PROJETO DE LEI n.º 008/97

Súmula: Declara de utilidade pública, no âmbito municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Prof. Irmã Antonia Bortoletto Bianchini"- Ensino de 1º grau e dá outras providências.

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública, no âmbito municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Prof. Irmã Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1º grau, associação sem fins lucrativos, inscrita no CGC/MF, sob o n.º 01.123.992/0001-07.

Parágrafo único: A associação ora declarada de utilidade pública deverá, a cada ano, a presentar ao Poder Executivo Municipal relatório circunstanciado das suas atividades, para fins de cumprimento ao contido no art. segundo da Lei Municipal n.º 1071, de 09 de abril de 1991.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lapa, 8 de agosto de 1997

| Junis Alexander | J

CAMARA MUNICIPAL

LAPA - PR.

PROTOCÓLO nº 449/94

000

CÂMARA MUNICIPAL LAPA - PR FLS. Nº 0002

JUSTIFICATIVA:

Dentro da sistemática de descentralização da gestão de escolas, que vem graduativamente implantada pelos Governos Estadual e Federal, as Associações de Pais e Mestres tem função primordial, uma vez que elas é que recebem os recursos, e após aprovação do plano de aplicação, fazem a sua utilização.

Acontece porém que para tais associações para poderem habilitar-se no recebimento de recursos, tem de ser elas declaradas de utilidade pública. Sendo assim, é que formulamos o presente projeto.

Outrossim, vale lembar que os estatutos da associação estão devidamente registrados, sendo que as finalidades e principios norteadores de sua fundação estão sendo cumpridos na íntegra, não havendo qualquer problema que desabone tal organização.

Além disto, os requisitos estabelecidos pela Lei 1.071/91 estão presentes, não havendo porque não declarar de utilidade pública a associação prefalada.

Por tudo isto é que, contando com o alto grau de espirito público que norteia as decisões desta Casa, peço e espero a aprovação do presente projeto.

MAR C. FAV ÁRO

VEREADOR



JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA LAPA

ESTADO DO PARANA PODER JUDICIÁRIO

<u>AUTOS</u>

DE

ESTATUTOS

REGISTRO DE ESTATUTOS

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES ESCOLA ESTADUAL "PROF. IRMA ANTONIA
BORTOLETTO BIANCHINI".- ENSINO DE Lº GRAU.-

AUTUAÇÃO

Aos	ÇO do ano de mi	il novecentos
e NOVENTA E SEIS	, nesta cidade, em meu Cartório autuo a petição, que a	idiante se vê,
do que para constar lavrei este termo.		-
Eu, Janes Pinto de Goes		

CAMARA MUNICIPAL LAPA - PR FLS. Nº 004

ESCOLA ESTADUAL "PROFª. IRMA ANTONIA BORTOLETTO BIANCHINI" ENSINO DE 1º GRAU.

RUA ARTHUR VIRMOND DE LACERDA S/N LOTEAMENTO NOSSO CHÃO V
FONE - (641) 822-1551 PARANÁ
LAPA

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES

Ao Exm. Sr. Oficial do Cartório de Registro de Títulos e Documentos Lapa - Paraná

A APM, Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Profª. Irma Antônia Bortoletto Bianchini"-Ensino de lº G. do CAIC (Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente, situado à Rua Arthur Virmond de Lacerda, S/N, no loteamento Nosso Chão V, vem mui respeitosamente requerer que Vossa Senhoria / se digne registrar o Estatuto da APM, Âssociação de Pais e Mestres da Escola Estadual "Profª. Irma Antônia Bortoletto Bianchini (CAIC).

vicas

Nestes Termos
Pede deferimento

Lapa, 14 de Março de 1996

OARTONO BURNO

Dr. Luiz Otávio Pasdiora Advogado OAB - 22-001-Pr Edson Siqueira Corles.

Edson Siqueira Cortes Presidente APM

RECORDED OF SPIERAGE OF AUTO ASDIONA GENERAL SUPERAL SUPERA SUPE

MOSIANE DIAS DITTRION

Capítulo I

DA INSTITUIÇÃO SEDE E FORO

Art.1º - A Associação de Pais e Mestres/A.P.M. da Escola Estadual "Profª. Irma Antonia Bortoletto Bianchini" Ensino de
1º Grau do CAIC - Centro de Atenção Integral à Criaça /
Ministro Flávio Suplicy de Lacerda, com sede e foro no
Município de Lapa, Estado do Paraná, reger-se-á pelo
presente Estatuto e pelos dispositivos legais ou regula
mentares que lhe forem aplicáveis.

Capítulo II

DA NATUREZA

Art.2º - A APM, pessoa jurídica de direito privado, é um órgão de representação dos pais e professores do Estabelecimento e não tem caráter político, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros.

Capítulo III

DOS OBJETIVOS

- Art.3º A AFM tem por objetivo geral colaborar na assistência / ao educando, no aprimoramento do ensino e na integração família-escola-comunidade, mediante ação integrada ao Conselho Escolar.
- Art.4º São objetivos específicos da APM:
 - I Prestar assistência aos educandos, assegurando- / lhes condições de eficiência escolar.
 - II Integrar a comunidade no contexto escolar, discutindo a política educacional, visando sempre a re alidade dessa mesma comunidade.
 - III Proporcionar reais condições ao educando de crítica ca e participação no processo escolar, apoiando a livre organização dos grêmios estudantis.



- Representar país de alunos, junto ao Estabelecimento deeEsnsino, de conformidade com o disposto na letra "F" do art.ll do Regimento Escolar, conforme Resolução nº 2.000/91, de ll/06/91.
- V Promover o entrosamento sistemática entre pais, alunos, professores e membros da comunidade, / através do desenvolvimento de atividades sócio-/ culturais - desportivas - saúde - meio-ambiente, dentro do previsto no Regimento Escolar.
- VI Contribuir para a melhoria e conservação do aparelhamento e do Estabelecimento Escolar, cele- / brando para tanto contratos e/ ou convênios com a Administração Pública e Organizações Não Governamentais.

Capítulo IV

DAS ATRIBUIÇÕES

Art.59 - Compete a APM:

- I Mobilizar recursos humanos, materiais e financei ros da comunidade, para atender aos educandos, / quando tiverem sido esgotados todas as outras / fontes de recursos competentes, para a melhoria e/Gu conservação do Estabelecimento de ensino.
- II Receber doações e contribuições voluntárias, for necendo o competente recibo, para efeito de abatimento ou dedução fiscal.
- III Fornecer aos alunos, comprovadamente carentes, / material e vestuário, assim como facilidade de transporte.
 - IV Proporcionar o necessário e possível atendimento médico, odontológico e social aos alunos, atra-/ vés do apoio da comunidade,
 - V Analisar as condições sócio-econômicas dos candidatos a isenção das contribuições comunitárias,/encaminhando à análise, para parecer conclusivo, do Conselho Escolar.

- VI Decidir e acompanhar, juntamente com a Direção e Conselho Escolar, a aplicação das receitas oriundas de qualquer cobrança ou doação, convocando As sembléia Geral para discutir e decidir sobre as irregularidades, se forem constatadas.
- VII Estimular a criação e desenvolvimento de clube de mães, clubes de saúde, grêmio estudantil e outras instituições correlatas.
- VIII Promover palestras, conferencias e circulos de es tudos, visando a atualização e o aprimoramento / dos pais e alunos.
 - IX Programar o uso do Estabelecimento de Ensino nos períodos ociosos, tornando-o centro de atividades comunitárias, responsabilizando-se pela sua conservação, com a aprovação do Conselho Escolar.
 - X = Promover a melhoria da merenda escolar, através / de contribuições voluntárias, em espécie ou gênero e através da criação de hortas, com estratégias que interessem ao educando, conquistando-o para esse trabalho.
 - XI Encaminhar o Plano Anual de Atividades e as prestações de contas relativas as aplicações de recur sos financeiros, assim como propostas de altera-/ ções ou adequações ao presente Estatuto, ao Conse lho Escolar do Estabelecimento de Ensino.
- XII Publicar, semestralmente, o balancete.
- XIII Celebrar contratos e/ou convênios com a Administração Pública e Organizações Não Governamentais, com a finalidade de conservar e manter o prédio / escolar e suas instalações.

Capitulo V

DO PATRIMÔNIO E DA CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS

Art.6º - Os recursos da A.P.M. serão provenientes de:

- I Contribuições voluntárias dos sócios.
- II Auxílio e subvenção de órgãos públicos.

- III Doações de pessoas físicas e jurídicas.
 - IV Campanhas e promoções.
 - V Convênios e contratos.
 - VI Prestações de serviço.
- VII Outras fontes.
- § 1º Os recursos da A.P.M. serão aplicados no atendimento às finalidades e atribuições previstas no Estatuta e sua aplicação só será feita após apro vação do Conselho Escolar.
- § 2º Os bens móveis e imóveis, assim como os valores/ da A.P.M., devem ser obrigatoriamente contabilizados e inventariados, integrando o seu patrimônio.
- § 3º As contribuições voluntárias dos associados, bem como as arrecadações sob qualquer outra forma, se rão depositadas em Estabelecimento Bancário Esta dual em conta vinculada da APM. a ser movimentada conjuntamente pelo presidente e Diretor Finam ceiro da APM.
- § 4º Os recursos da AFM. serão aplicados na seguinte/ ordem: - Assistência ao educando;
 - Conservação e/ou aparelhamento do Estabelecimento Escolar.
- § 5º Nos recursos repassados por órgãos públicos de-/ vem ser observados as rubricas orçamentárias estabelecidas pelo órgão de origem.

Capítulo VI

DOS SÓCIOS

- Art.7º O quadro social da A.P.M. será constituído, com número ili mitado, das seguintes categorias de sócios:
 - I Efetivos
 - II Colaboradores
 - III Honorários

- § 1º Serão sócios efetivos os pais e professores que desejarem se associar.
- § 2º Serão sócios colaboradores os alunos, ex-alunos pais de ex-alunos, ex-professores e membros da comunidade que manifestarem o desejo de associar-se.
- Serão sócios honorários por aprovação da Assembléia Geral, todos aqueles que tenham prestado/relevantes serviços à educação e à A.P.M.

Art.89 - Constituem direito dos sócios efetivos:

- I Votar e ser votado.
- II Apresentar novos sócios para ampliação do quadro social.
- III "presentar sugestões e oferecer colaboração à A.P.M.
 - IV Convocar Assembléia Geral Extraordinária.
 - V Solicitar em Assembléia Geral, esclarecimentos/ acerca do controle dos recursos da A.P.M.
 - VI Participar das atividades promovidas pela APM.

 bem como utilizar as dependencias do estabeleci

 mento, de acordo com inciso IX, do art.5º, des
 te Estatuto.
- VII Indicar para análise nomes que serão admitidos/
 em decorrência de convênios firmados com a admi
 nistração pública.

Art.99 - Constituem direitos dos sócios colaboradores:

Os incisos I, II, III, IV, V,e VI do art.8º, exceto o inciso VII.

- Art.10 Constituem deveres dos sócios efetivos e colaboradores :
 - Estimular e dar condições a que todos os pais da escola participem efetivamente.
 - Conhecer e respeitar este Estatuto, assim como as deliberações da A.P.M.
 - III Desempenhar os cargos e missões que lhe foram confiados.



- IV Comparecer às Assembléias Gerais e reuniões da A.P.M.
 - Colaborar na solução dos problemas do educando e do estabelecimento.

Capítulo VII

DA ADMINISTRAÇÃO

- Art.ll São órgãos da Administração da A.P.M.
 - I Assembléia Geral
 - II Conselho Fiscal
 - III Diretoria
- Art.12 A Assembléia Geral Ordinária será, constituída pela maio ria dos associados, e será convocada e presidida pelo Presidente da A.P.M..
 - § único A convocação far-se-á com 10 (dez) dias de antecedência e com ampla divulgação.
- Art.13 As Assembléias Gerais realizar-se-ão em primeira convoca ção com a presença da metade mais um dos sócios efetivos e colaboradores ou, em segunda, com qualquer número, meia hora depois.
 - Sempre que justificado, poderá ser convocada /
 Assembléia Geral Extraordinária pelo Presidente da A.P.M., pelo Conselho Fiscal ou dois ter
 ços dos sócios, com 72 horas de antecedência.
 - § 2º As deliberações da Assembléia Geral serão aprovadas por metade mais um dos sócios presentes.
- Art.14 Compete a Assembléia Geral Ordinária:
 - I Eleger a Diretoria e Conselho Fiscal.
 - II Discutir e aprovar o plano anual da AiP.M.
 - Aprovar o relatório anual e a prestação de con tas referentes ao exercício anterior com base em parecer do Conselho Fiscal.
 - IV Deliberar sobre assuntos gerais da A.P.M., / constantes do edital de convocação.

- Art.15 Compete a Assembléia Geral Extraordinária:
 - Deliberar sobre os assuntos motivadores da convoca ção.
 - II Deliberar sobre modificações deste Estatuto e Homo logá-las após aprovação.
 - III Deliberar sobre a dissolução da A.P.M.
- Art.16 O Conselho Fiscal será constituído de 06 (seis) membros sendo 03 (três) efetivos e 03 (três) suplentes.
- Art.17 O Conselho Fiscal será presidido por um de seus membros, escolhido por seus pares.
- Art.18 Compete ao Conselho Fiscal:
 - Examinar, a qualquer tempo, os livros e documentos da diretoria.
 - II Apreciar os balancetes trimestrais, prestação d de contas e dar parecer sobre o relatório semestral, relatório anual e plano anual de atividades.
 - III Opinar sobre a aceitação de doações com encargos.
 - IV Opinar sobre contratos e convenios.
- Art.19 As decisões do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria simples de voto, cabendo o desempate ao Presidente.
- Art.20 A Diretoria será composta de:
 - I Presidente
 - II Vice-presidente
 - III Secretário Geral
 - IV Diretor Financeiro
 - V Diretor Social
 - VI Diretor Cultural
 - VII Diretor de Esportes
 - VIII Diretor do meio-ambiente



Art.21 - Os sócios efetivos e colaboradores serão eleitos, en Assembléia Geral para ocuparem os cargos referidos nos incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII do art.20.

Art.22 - Compete à Diretoria:

- I Elaborar o plano Anual de atividades e os Relatórios Semestrais e Anuais, submetendo-os préviamen te ao Conselho Fiscal e ao Conselho Escolar.
- II Gerir os recursos da A.P.M., no cumprimento de / seus objetivos.
- III Colocar em execução o Plano Anual de Atividades e as deliberações da Assembléia Geral.
- IV Apresentar balencetes trimestrais ao Conselho Fis cal, colocando à disposição deste seus livros e documentos.
- V Executar e fazer executar as atribuições constantes do art.5º deste Estatuto.
- VI Elaborar normas para concessão de auxílios ao edu cando.
- VII Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, por convocação do Presidente ou por dois terços de seus membros.
- VIII Tomar medidas de emergência não previstas neste / Estatuto, submetendo-as à posterior aprovação do Conselho Fiscal.
 - IX Opinar sobre contratos e convenios.
 - X Elaborar o plano para a materialização dos objeti vos decorrentes dos contratos, e/ou convênios fir mados com a Administração Pública e Organizações/ Não Governamentais.
 - XI Deliberar sobre os nomes dos funcionários a serem admitidos.

Art.23 - Compete ao Presidente:

I - Administrar a A.P.M., representando-aem juízo ou fora dele.

- II Assinar juntamente com o Diretor Financeiro, as obrigações mercantis, cheques, balanços e outros/documentos que importem em responsabilidades financeiras ou patrimoniais para a A.P.M., bem como visar os livros de escrituração.
- III Aprovar pagamentos correspondentes a atá dois sa larios mínimos regionais, e acima deste limite, / com autorização do Conselho Fiscal.
- IV Convocar e presidir reuniões ordinárias e extraor dinárias da Diretoria.
 - V Apresentar à Diretoria o anteprojeto do Planeja-/ mento Anual.
- VI Estimular a participação dos pais em todas as atividades da A.P.M., em especial as que decidem sobre a Assistencia ao Educando.
- VII Propor à Secretaria de Estado da Educação a celebração de contrato e/ou convênio.
- VIII Enviar ao Conselho Escolar do Estabelecimento:
 - a Cópia do Estatuto da A.P.M., bem como as modificações introduzidas em Assembléia Geral.
 - b Cópia do Relatório semestral e anual de ativi dades.
 - c Relação dos componentes da Diretoria e do Conselho Fiscal, até 30 dias após a eleição.
 - d Relatório das atividades das Diretorias social, cultural, de esportes e meio ambiente.
 - e Outras propostas de trabalho de interesse da comunidade.

Art.24 - Compete ao Vice-Presidente:

I - Auxiliar o Presidente em todas as suas competências e substituí-lo em seus impedimentos.

Art.25 - Compete ao Secretário Geral:

- I Auxiliar o Presidente e substituíilo em seus impedimentos.
- II Lavrar as Atas de reuniões e Assembléias Gerais.



- III Organizar os relatórios semestral e anual das ati vidades.
 - IV Manter atualizado e em ordem o fichário de sócios os arquives e documentos da A.P.M.
 - V Fazer as convocações de reuniões e encaminhar toda a correspondência da A.P.M. aos associados.

Art.26 - Compete ao Diretor Financeiro:

- I Assinar, junto com o Presidente da A.P.M., as / obrigações mercantis, cheques, balanços e outros documentos, que importem responsabilidade financeira ou patrimonial para a A.P.M..
- II Promover a arrecadação e contabilização das contribuições dos sócios e das demais receitas.
- III Depositar os recursos financeiros da A.P.M. em / estabelecimento bancário Estadual.
 - IV Controlar os recursos da A.P.M.
 - V Realizar através de cheque nominal ou em dinheiro os pagamentos autorizados pelo Presidente, / observando o inciso III, do art.23.
 - VI Realizar inventário anual dos bens da A.P.M., res ponsabilizando-se por sua guarda e conservação.
- VII Fazer obbalanço anual e a prestação de contas, / submetendo-os à análise e apreciação do Presidente e do Conselho Fiscal respectivamente.
- VIII Arquivar notas fiscais, recibos e documentos relativos aos valores recebidos e pagos sem rasu-/ ras, pela A.P.M.
 - IX Fazer a prestação de contas perante a Administra ção Pública.

- Art.27 Compete ao Diretor Social:
 - promover a integração Escola-comunidade, através do planejamento e execução das atividades sociais e, prioritariamente, de assistência ao educando.
 - § único Enviar Relatório ao Presidente.
- Art.28 Compete ao Diretor Cultural:
 - promover a integração Escola-comunidade, atravésdo pla nejamento e execução das atividades culturais.
 - § único Enviar Relatório ao Presidente.
- Art.29 Compete ao Diretor de Esporte:
 - promover a integração Escola-comunidade, através do / planejamento e execução das atividades esportivas.

 § único Enviar Relatório ao Presidente.
- Art.30 Compete ao Diretor do Meio-ambiente:
 - promover a integração Escola-comunidade, através do / planejamento e execução das atividades do meio-ambiente.
 - § único Enviar Relatório ao Presidente.
- Art.31 Os Diretores, social, cultural, de esporte e meio ambiente deverão colaborar para elaboração do Plano Anual/de atividades e Relatórios semestral e Anual, fornecem do os subsídios de suas respectivas áreas de atuação.
- Art.32 Aos Diretores social, cultural, de esportes e meio ambiente compete prever a ocupação da Escola em períodos ociosos, responsabilizando-se pela mesma nestes períodos, e dar conhecimento acs pais das atividades.

Capítulo VIII

DAS ELEIÇÕES, POSSE, EXERCÍCIO E MANDATO

Art.33 - As eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal, realizar-se-ão em Assembléia Geral Ordinária.



- Art.34 As chapas completas serão submetidas ao Presidente da/ Assembléia Geral, podendo este impugná-la, se contrárias a qualquer dispositivo estatutário.
- Art. 35 O pleito será realizado por voto secreto e direto, / sendd considerada vencedora a chapa que conseguir maior número de votos.
 - I Cada associado terá direito a um voto, independente do número de filhos matriculados.
 - II Poderão ser votados todos os sócios efetivos e colaboradores.
 - III Não poderão ser votados os menores de dezoitoanos.
- Art.36 Os eleitos para o Conselho Fiscal serão considerados / empossados no ato da proclamação da Assembléia Geral, assumindo o exercício imediato.
- Art. 37 A Diretoria tomará posse imediatamente e, entrará em exercício no ato da proclamação da Assembléia e deverá receber da Diretoria anterior a prestação de contas do período compreendido entre o último balanço e transmis são dis cargos.
- Art.38 O mandato da Diretoria, e do Conselho Fiscal, será ede 2 anos, permitindo-se a recondução sucessiva de cada / um dos membros.
- Art.39 Não podem ocupar cargos elementos com grau de parentes ou cônjuge.
- Art.40 Ocorrendo empate deverá ser observada a lei em vigor.

Capítulo IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

- Art.41 A APM. somente poderá ser dissolvida:
 - I Em virtude da lei, emanada do poder competente.



- II Por decisão de dois terços de seus sócios, manifestada em Assembléia Extraordinária, especialmen te convocada para esse fin.
 - § único Somente poderão votar sócios que não este-/
 jam enquadrados no § III, art.35.
- Art.42 Em caso de dissolução, todos os seus móveis, imóveis e valores de qualquer espécie reverterão em benefício da assistência ao educando do Estabelecimento de Ensino.
- Art.43 A AFM. não distribuírá lucros, bonificações e vanta- / gens a dirigentes, conselheiros, mantenedores ou sócios sob nenhum pretexto, e empregará suas rendas exclusivamente na manutenção de seus objetivos institucio-/ nais.
- Art.44 O mandato da diretoria em exercício será cumprido integralmente para o período para o qual foi eleita.
- Art.45 O exercício financeiro da AFM. terminará em 30 de / abril de cada ano.
- Art.46 No exercíciodde suas atribuições a APM. manterá rigoro so respeito às disposições legais, de modo a assegurar a observância aos princípios fundamentais da política/ educacional do Estado do Paraná.
- Art. 47 Os casos omissos deste Estatuto serão dirimidos pela / Diretoria e Conselho Fiscal em reunião conjunta, e sum metidos à Assembléia Geral.
- Art.48 O Presidente da APM. providenciará a publicação do extrato deste Estatuto no Diário Oficial do Estado do Pa raná e sua inscrição no Cartório de Registro Civil das pessoas jurídicas, enviando cópia posteriormente ao Conselho Escolar do Estabelecimento de Ensino.

Edson de Sigueiro Corles.
PRESIDENTE

SECRETÁRIO

m (+ 11:



Ata da Assembléia Geral Ordinária da eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e da aprovação dos Estatutos da APM da Escola Estadual "Profa. Irma Antônia Bortoletto Bianchini".

Aos seis dias do mês de Março de hum mil novecentos e noventa e seis reuniram-se no Anfiteatro do CAIC os pais, professores e funcionários da Escola Estadual "Profa. Irma Antônia Bortoletto Bianchini" para apreciação e aprovação do estatuto da / APM- Associação de País e "estres que, após lido, comentado e debatido foi aprovado por unanimidade de votos dos represen tantes. Passou-se então à eleição da Diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Edson Siqueira Cortes, Vice-Presiden te: João Paria da Silveira, Secretário Geral: Paria Cristina/ Baggio, Diretor Financeiro: Sandra Aparecida Adão, Diretor So cial: Maria Rosi Ferreira, Diretor Cultural: Jussara Mildem berg de Camargo, Diretor de Esportes: Rosirene Ricetto, Diretor de "eio Ambiente: Eleine Guimarães. Foi Também eleito nes ta Assembléia o Conselho Fiscal que ficou Assim constituído : membros efetivos: Vicente Luiz Correia, Glaci Jesus Silva San tos. Eva Delponte Alegria e Suplentes: Maria Lucia Correia da Silva. Eva de Fátima P. Camargo e Rosenir de Fátima Lima Goll. Nada mais havendo a constar eu, Maria Cristina Baggio, lavrei a presente Ata e que vai assinada por mim e por todos os presentes. Maria Cristina Baggio, Edson Siqueira Cortes, Rosange la de Lima Cortes, Celina do Carmo Wotcoski, Madalena Unório/ Gonçalves, Maria Noeli da Silva Ribas, Jussara Mildembergue / de Camargo, Maria Moreira de Lima, Sebastiana dos Santos Ro cha, Eva Delponte Alegria, Ruth Machado? Maria Terezinha Cola ço, Roseli de Lima Goll, Maria de Fátima Santos Colaço, Iza bel Maria de Paula Pacheco, Elane Guimarães, Glaci dos Santos, Sandra dos Santos, Sandra Aparecida Adão, Diva Silva Santo, Te rezinha Fabienski, Maria Augusta C. da Silva, Vicente Luiz / Correia, Eva de Fátima Padilha Camargo, Maria Elena Ramalho, Aurita Rezende Cherubini.

SECRETÁRIO

Echon Sigueina Coiles.
PRESIDENTE



Ata da ^Assembléia Geral Ordinária da eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e da aprovação dos Estatutos da APM da Escola Estadual "Profa. Irma Antônia Bortoletto Bianchini".

Aos seis dias do mês de Março de hum mil novecentos e noventa e seis reuniram-se no Anfiteatro do CAIC os pais, professores e funcionários da Escola Estadual "Profa. Irma Antônia Bortos letto Bianchini" para apreciação e aprovação do estatuto da / APM- Associação de Pais e "estres que, após lido, comentado e debatido foi aprovado por unanimidade de votos dos represen tantes. Passou-se então à eleição da Diretoria que ficou assim constituída: Presidente: Edson Siqueira Cortes, Vice-Presiden te: João Maria da Silveira, Secretário Geral: Maria Cristina/ Baggio, Diretor Financeiro: Sandra Aparecida Adão, Diretor So cial: Maria Rosi Ferreira, Diretor Cultural: Jussara Mildem berg de Camargo, Diretor de Esportes: Rosirene Ricetto, Diretor de "eio Ambiente: Eleine Guimarães. Foi Também eleito nes ta Assembléia o Conselho Fiscal que ficou Assim constituído : membros efetivos: Vicente Luiz Correia, Glaci Jesus Silva San tos, Eva Delponte Alegria e Suplentes: Maria Lucia Correia da Silva, Eva de Fátima P. Camargo e Rosenir de Fátima Lima Goll. Nada mais havendo a constar eu, Maria Cristina Baggio, lavrei a presente Ata e que vai assinada por mim e por todos os presentes. Maria Cristina Baggio, Edson Siqueira Cortes, Rosange la de Lima Cortes, Celina do Carmo Wotcoski, Madalena Unório/ Gonçalves, Maria Noeli da Silva Ribas, Jussara Mildembergue / de Camargo, Maria Moreira de Lima, Sebastiana dos Santos Ro cha, Eva Delponte Alegria, Ruth Machado? Maria Terezinha Cola ço. Roseli de Lima Goll, Maria de Fátima Santos Colaço, Iza bel Maria de Paula Pacheco, Elane Guimarães, Glaci dos Santos, Sandra dos Santos, Sandra Aparecida Adão, Diva Silva Santo, Te rezinha Fabienski, Maria Augusta C. da Silva, Vicente Luiz / Correia, Eva de Fátima Padilha Camargo, Maria Elena Ramalho, Aurita Rezende Cherubini.

W 1/2 //-

SECRETÁRIO

Edson Sigueira Cortes. PRESIDENTE

ANCHINI" ENSINO DE 1º GRAU

PRESIDENTE - João Maria da Silveira

Rg- 1.679.154

CPF - 274.758.168-15

Endereço: Rua Victor do Amaral, nº 42

Profissão taxista

VICE-PRESIDENTE - Celina do Carmo da Silva Wotcoski

RG - 4.411.947-1

CPF - 803908549

Rua: Solicitador David Timóteo Wiedmer nº Ol

Quadra B Nosso Chão V

SECRETÁRIO GERAL - Maria Cristina Baggio

RG - 4.465.376-1

CPF - 732.236.899-15

Rua: Conselheiro Alves de Araújo, nº 502 Centro

Profissão Supervisora Escolar

DIRETOR FINANCEIRO - Sandra Aparecida Adão

RG - 7.352.459-8

CPF - 871.971.899-34

Rua: Artur Virmond de Lacerda, Lote 48 Nosso Chão IV

Profissão Serviços Gerais

DIRETOR SOCIAL - Maria Rosi Ferreira

RG - 4.635.385-4

CPF - 647.702.499-34

Rua: Nosso Chão V Lote 3 Quadra P

Profissão do-lar

DIRETOR CULTURAL - Jussara Mildemberg de Camargo

RG - 5.633.943-4

CPF - 615.166.949-53

Nosso Chão V. Lote 6

Profissão Serviços Gerais

DIRETOR DE ESPORTES - Rosirene Aparecida Riceto

RG - 5.285.025-8 CPF - 764.123.959-72

Rua Profe Augusto Mariano, Nº 29 Vila do Príncipe

Profissão Professora

DIRETOR DO MEIO AMBIENTE - Elane Guimarães

RG - 201.861.060-6 CPF - 341.219.000-49

Rua Solicitador David Timóteo Wiedmer, s/n Nosso Chão V

Profissão Merendeira Escolar

Joan Motio OH Silves SECRETARIO



Ata da "ssembléia Extraordinária da Diretoria e do Conselho / Fiscal da APM da Escola Estadual Profa. Irma Antonia Bortoletto Bianchini.

Aos oito dias do mês de outubro de 1996, às 19h, reuniram-se / em Assembléia Extraordinária os membros da APM, do Conselho Fiscal e da comunidade de abrangência da Escola EstadualProfa Irma Antonia Bortoletto Bianchini para apreciar o pedido de de sistencia do presidente Edson Siqueira Cortes. Alegando motivos particulares e profissionais que o impedem de dedicar-se / às responsabilidades competentes a um presidente de APM, solicitou seu afastamento a fim de não comprometer os trabalhos / que devem ser desenvolvidos. Após algumas discussões o presidente João Maria da Silveira colocou seu nome à disposi-/ ção para assimiu o cargo de presidente da APM, também funcioná ria e mãe de aluno Celina do Carmo da Silva Wotcoski apresen tou seu nome para o cargo de vice-presidente. Os dois foram a clamados pela assembléia, ficando assim constituída a APM da / Escola Estadual "Profa.Irma Antonia Bortoletto Bianchini:Presi dente-João Maria da Silveira, vice-presidente-Celina do Carmo da Silva Wotcoski, secretário geral-Maria Cristina Baggio, diretor financeiro-Sandra Aparecida Adão, Diretor Social-Maria / Rosi Ferreira, Diretor Cultural-Jussara Mildemberg de Camargo, diretor de esporte-Rosirene Aparecida Riceto, diretor de meio ambiente-Elaine Guimarães. O Conselho Fiscal permanece com mesma composição. Nada mais havendo a tratar foi encerrada assembléia e lavrada a ata que segue assinada por todos. Maria Cristina Baggio, Maria Elena Ramalho, Rosirene Aparecida Riceto, Celina do Carmo da Silva Wotcoski, Elaine Guimarães, Sandra Apa recida Adão, Aurita Rezende Cherubini, Sirlei Bzunek da Silva, Inês Batista Wiedmer, Valentina Piovezan Batista, Rita de Cássia Camilo Lechinoski, João Morais, Márcia Bergauser, Edson de Siqueira Côrtes, João Maria de Silveira, Silvete Pacheco, Mari a de Lurdes Frank, Eli Maria Scheffer Moreira, Jeane Stein, Sel ma C. Piovesan.

joad Moria DA Serhue SECRETARIO

MEMBROS DA APM DA ESCOLA ESTADUAL "PROF® IRMA ANTONIA BORTOLETTO BIANCHINI" ENSINO DE 1º GRAU

PRESIDENTE - João Maria da Silveira

Rg- 1.679.154 CPF - 274.758.168-15 Endereço: Rua Victor do Amaral, nº 42 Profissão taxista

VICE-PRESIDENTE - Celina do Carmo da Silva Wotcoski

RG - 4.411.947-1

CPF - 803908549

Rua: Solicitador David Timóteo Wiedmer nº Ol Quadra B Nosso Chão V

SECRETÁRIO GERAL - Maria Cristina Baggio

RG - 4.465.376-1

CPF - 732.236.899-15

Rua: Conselheiro Alves de Araújo, nº 502 Centro Profissão Supervisora Escolar

DIRETOR FINANCEIRO - Sandra Aparecida Adão

RG - 7.352.459-8 CPF - 871.971.899-34

Rua: Artur Virmond de Lacerda, Lote 48 Nosso Chão IV Profissão Serviços Gerais

DIRETOR SOCIAL - Maria Rosi Ferreira

RG - 4.635.385-4

CPF - 647.702.499-34

Rua: Nosso Chão V Lote 3 Quadra P

Profissão do-lar

DIRETOR CULTURAL - Jussara Mildemberg de Camargo

RG - 5.633.943-4

CPF - 615.166.949-53

Nosso Chão V, Lote 6

Profissão Serviços Gerais

DIRETOR DE ESPORTES - Rosirene Aparecida Riceto

RG - 5.285.025-8 CPF - 764.123.959-72 Rua Profa Augusto Mariano, Nº 29 Vila do Príncipe Profissão Professora

DIRETOR DO MEIO AMBIENTE - Elane Guimarães

RG - 201.861.060-6 CPF - 341.219.000-49

Rua Solicitador David Timóteo Wiedmer, s/n Nosso Chão V

Profissão Merendeira Escolar

PRESIDENTE JOOD MORIO OH Silves SECRETARIO



Ata da "ssembléia Extraordinária da Diretoria e do Conselho / Fiscal da APM da Escola Estadual Profa. Irma Antonia Bortoletto Bianchini

Aos cito dias do mês de outubro de 1996, às 19h, reuniram-se / em Assembléia Extraordinária os membros da APM, do Conselho / Fiscal e da comunidade de abrangência da Escola EstadualProfª Irma Antonia Bortoletto Bianchini para apreciar o pedido de de sistencia do presidente Edson Siqueira Cortes. Alegando motivos particulares e profissionais que o impedem de dedicar-se / às responsabilidades competentes a um presidente de APM, solicitou seu afastamento a fim de não comprometer os trabalhos / que devem ser desenvolvidos. Após algumas discussões o vicepresidente João Maria da Silveira colocou seu nome a disposi-/ ção para assimiu o cargo de presidente da APM, também funcioná ria e mãe de aluno Celina do Carmo da Silva Wotcoski apresen tou seu nome para o cargo de vice-presidente. Os dois foram a clamados pela assembléia, ficando assim constituída a APM da / Escola Estadual "Profa.Irma Antonia Bortoletto Bianchini:Presi dente- João Maria da Silveira, vice-presidente-Celina do Carmo da Silva Wotcoski, secretário geral-Maria Cristina Baggio, diretor financeiro-Sandra Aparecida Adão, Diretor Social-Maria / Rosi Ferreira, Diretor Cultural-Jussara Mildemberg de Camargo, diretor de esporte-Rosirene Aparecida Riceto, diretor de meio ambiente-Elaine Guimarães. O Conselho Fiscal permanece com mesma composição. Nada mais havendo a tratar foi encerrada assembléia e lavrada a ata que segue assinada por todos. Maria Cristina Baggio, Maria Elena Ramalho, Rosirene Aparecida Riceto, Celina do Carmo da Silva Wotcoski, Elaine Guimarães, Sandra Apa recida Adão, Aurita Rezende Cherubini, Sirlei Bzunek da Silva, Inês Batista Wiedmer, Valentina Piovezan Batista, Rita de Cássia Camilo Lechinoski, João Morais, Márcia Bergauser, Edson de Siqueira Côrtes, João Maria de Silveira, Silvete Pacheco, Mari a de Lurdes Frank, Eli Maria Scheffer Moreira, Jeane Stein, Sel ma C. Piovesan.

Joon sporia 04 Silvel SECRETARIO



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

CAMARA MUNICIPAL LAPA - PR FLS. Nº 0 25

DIRETORIA GERAL

CERTIDAO NEGATIVA N. 1263/97

	CERTIFICO, a pedido da parte interessada
	que, revendo os registros competentes deste Tribunal,
	constatou-se APM PROF IRMA ANTONIA BORTOLETTO
	BIANCHINI-LAPA
	nada tem a comprovar perante esta Corte relativamente a recursos trans-
	feridos a seu favor pelo Governo do Estado, a titulo de Auxilios,
	Subvenções Sociais e Convenios, ATE O EXERCICIO DE 1995. A presente
1	tem VALIDADE somente para o EXERCICIO FINANCEIRO DE 1997. Do que,
	para constar, extrai esta CERTIDAO, a qual me reporto e dou fe.
	Eu, Diretora Geral a subscrevi, conferi e assino. Curitiba,
	em 29 de janeiro de mil novecentos e noventa e sete

P/ARQUIVO

SUZANA LAU

Diretora Geral

18542600

			CAMARA
Mark Street	STÉRIO DA FAZENDA		MUMERO DE INSCRIÇÃO NO AND PLAS Nº 1
	COORDENAÇÃO GERAL SISTEMA DE ARRECADAÇÃO	VALIDO ATE 30/06/98	ATHIDAGE PRINCIPAL Q199-5
ASIDIAU ASARTAN	CIACAD	cac	CPF DO RESPUES AVE. 616. 494, 989-725
ORGAO DA RE	CURITIBA	cac	
FIRMA OU HAZÃO SOCIAL ASSOCIACA	denominação comercial O DE PAIS E MES	TRES PROF IRMA BIA	THEHENE
and the said of th	A PROFESSORA IR	MA ANTONIA BORTOLE	
CJT NOSS	O CHAO	NUMERO COMPL	EMINIO (
83750-000	BAIRRO DISTRITO	MUNICIPO CAPA C	PR
DESCRICAD OUTRAS AT	DA ATIVIDADE E IV ASSOCIATIVAS	CONOMICA : N-ESPECIFICADAS	S III R P



Câmara Municipal da Lapa Estado do Taraná



ANTE-PROJETO DE LEI Nº 008/97

Autor: VILMAR CZARNESKI FÁVARO

Sumula: DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA, NO ÂMBITO MUNICIPAL, A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES ESCOLA PROF. IRMÃ ANTONIA BORTOLETTO BIANCHINI"- ENSINO DE 1º GRAU E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Projeto apresentado em Expediente do Dia 12 / 08 / 97 . Encaminho o projeto à Comissão de:		
 ☑ Legislação, Justiça e Redação, em 13 / 08/97. ☐ Economia, Finanças e Fiscalização, em X_/X_/X ☐ Saúde, Educ., Cult., Esp., B. E. Social e Ecol., em X_/X_/X ☐ Urbanismo e Obras Publicas, em X_/X_/X ☐ Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em X_/X_/X 		
milt willer		
Marco Antonio Bortoletto		
Presidente da Câmara Municipal		

Recebi o projeto em 15/08/27.

Alfredo Kelm Júnior
Presidente da Comissão de
Legislação, Justiça e Redação



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

ANTE-PROJETO DE LEI n.º 08/97

Autor: Vilmar C. Fávaro

NOMEAÇÃO DE RELATOR

Para a matéria designo o Sr. SEBASTIÃO KRAINSKI PINTO.

Lapa, 19 de agosto de 1997

PRESIDENTE DA COMISSÃO





COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

ANTE-PROJETO DE LEI n.º 08/97

Autor: Vilmar C. Fávaro

PARECER

Analisando a matéria dentro do que concerne essa Comissão, não encontramos no projeto qualquer problema que impossibilite a sua ida ao plenário desta Casa de Leis, a quem julgar sobre o seu mérito.

É o parecer.

Lapa, 19 de agosto de 1997

SEBASTIÃO KRAINSKI PINTO

RELATOR





COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

ANTE-PROJETO DE LEI n.º 08/97

Autor: Vilmar C. Fávaro

VOTO DOS MEMBROS DA COMISSÃO

CESAR AUGUSTO LEONI

ALPREDO KELM JUNIOR 00



Câmara Municipal da Lapa Estado do Taraná



PROJETO DE LEI Nº 016/97

Súmula: Declara de Utilidade Publica, no âmbito Municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Profa. Irma Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1° Grau e dá outras providências.

A Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, APROVA:

<u>Art. 1º</u> - Fica declarada de Utilidade Pública, no âmbito municipal, a Associação de Pais e Mestres Escola Estadual "Profª. Irma Antonia Bortoletto Bianchini" - Ensino de 1° Grau, associação sem fins lucrativos, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.123.992/0001-07.

Parágrafo Único - A associação ora declarada de utilidade pública deverá, a cada ano, apresentar ao Poder Executivo Municipal relatório circunstanciado das suas atividades, para fins de cumprimento ao contido no artigo segundo da Lei Municipal nº 1071, de 09 de abril de 1991.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal da Lapa, Estado do Paraná, em 1° de setembro de 1997.

metallities

MARCO ANTONIO BORTOLETTO

Presidente

VILMAR CZÁRNESKI FÁVARO 1° Secretário

